**LITERATURA E TECNOLOGIA: ELOS NA FORMAÇÃO DE LEITORES**

GIRLENE MAQUES FORMIGA (IFPB, Campus João Pessoa), MARIA APARECIDA TAVARES MARQUES (IFPB, Campus Campina Grande), RIAN LUCAS DA SILVA (IFPB, Campus Sousa), RODRIGO GABRIEL VIEIRA (IFPB, Campus Sousa).

**E-mails:** [gformiga@uol.com.br](mailto:gformiga@uol.com.br), [aparecidaarteevida@gmail.com](mailto:aparecidaarteevida@gmail.com), [rian.lucas@academico.ifpb.edu.br](mailto:rian.lucas@academico.ifpb.edu.br), [rodrigo.gabriel@academico.ifpb.edu.br](mailto:rodrigo.gabriel@academico.ifpb.edu.br).

**Área de conhecimento:** Educação e ensino.

**Palavras-Chave**: Ensino de literatura; educação literária, formação de leitores; tecnologia.

1. **Introdução**

Com o cenário contemporâneo marcado pela pandemia da Covid-19, percebe-se que a conjuntura atual exige novas condutas, sobretudo quando se colocam em evidência as diversas transformações as quais a pandemia impôs a distintas áreas, dentre muitas, a da educação. Essa área, em específico, vem enfrentando os efeitos causados pelas adversidades do distanciamento social e de seus desdobramentos com a adoção do ensino remoto em caráter emergencial. Na circunstância em que medidas atípicas são necessárias, novas propostas quanto à organização do ensino foram adotadas, tendo como recurso principal a tecnologia, instrumento que nunca se fez tão presente quanto na atualidade.

Frente às dificuldades de atuar em ambientes virtuais de aprendizagem, mas vislumbrando medidas a serem tomadas a fim de atenuá-las e dar continuidade à intermediação no processo educacional, este estudo apresenta, como problemática, o seguinte questionamento: de que forma a tecnologia pode contribuir no que tange à formação de leitores? Pensar sobre o tema implica, acima de tudo, tentar traçar novos caminhos e pensar em outros horizontes a serem trilhados rumo a descobertas e experiências que favoreçam a formação de crianças e jovens.

Com efeito, os meios tecnológicos já eram presentes nesse universo, mas, certamente, a crise sanitária gerada pela Covid em 2020 colocou em destaque a necessidade de a escola adotar tais instrumentos de forma mais premente, confirmando a tese defendida por Darnton (2010) que aqui parafraseamos: seja qual for o ideal de futuro que teremos, ele será digital. Pierre Lévy (2009) também vai ao encontro dessa visão, na medida em que apresenta o ciberespaço enquanto um desafio o qual teremos que enfrentar em relação aos caminhos modernos e aos processos de aprendizagem face ao advento e à propagação das tecnologias. Nessa mesma concepção, Moreira e Schlemmer (2020) apregoam que a educação (inter)mediada pelo meio digital faz parte de um sistema educativo, cujas contribuições são visíveis e positivas no que se refere aos processos de ensino e, também, de aprendizagem.

A partir da problemática desta pesquisa, o presente trabalho objetiva, primordialmente, apresentar caminhos, possibilidades e/ou estratégias que busquem ampliar o desenvolvimento da leitura mediada pela inserção de tecnologias diversas a serem adotadas, inicialmente, no âmbito do Instituto Federal da Paraíba. Busca-se, a partir desses entendimentos, promover ações que focalizem as resistências da formação de leitores enquanto associadas ao uso de artifícios digitais como uma maneira de fortalecer o processo capaz de promover a formação crítico-reflexiva de indivíduos, sob o viés de uma formação humana integral, conforme apregoa Freire (2011). A fim de cumprirmos o propósito do estudo, apontamos, como alternativa, a criação de um website no qual será utilizado para reflexões a respeito de leitura, bem como para oferecer espaços que visem à inserção da leitura no cotidiano de jovens leitores, seja por meio de clubes de leitura, seja por meio de oficinas ou quaisquer outros recursos. Para a realização deste estudo, utilizou-se uma pesquisa de natureza exploratória, de cunho qualitativo-bibliográfico, a partir da escolha de alguns autores específicos que se debruçam sobre os estudos referentes à temática aqui abordada.

Esta investigação se insere no projeto atual denominado “O ensino de literatura pelas redes do universo digital: alternativas (e soluções?) para os processos educativos na atualidade”, realizado pelo grupo de pesquisa LLEF - Leitura, Literatura, Ensino e Processos Formativos (IFPB/CNPq). Convém destacar que o estudo agrega tanto professores que atuam na graduação como na pós-graduação, envolvendo estudantes do curso de Licenciatura em Letras, na modalidade de Educação a distância, e do mestrado da Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ambos do IFPB. O envolvimento de pesquisadores oriundos de níveis diversos contribui, sobremaneira, para aprofundarmos reflexões sobre as condições de ensino, especificamente no momento atual quando vivenciamos um estado pandêmico que requer avançarmos em pesquisas que nos forneçam fundamentação teórico-metodológica necessária ao planejamento educacional de atividades com o uso de ferramentas digitais. No caso do presente estudo, a utilização de recursos didático-pedagógicos que atentem para a formação leitora, especialmente a de natureza literária.

1. **Processos educativos mediante recursos tecnológicos: redes do universo digital em construção**

Pensar a literatura no contexto educacional em momentos de adversidades se torna um desafio maior, uma vez que precisamos, como educadores e formadores de leitores, caminhar a passos largos para tentarmos promover o acesso à leitura literária de forma interativa e digital. Partimos da compreensão de que as relações entre literatura e escola são sutis e complexas, como nos diz Lajolo (2006), para quem a leitura é uma forma de compreender o mundo para viver melhor, para fazermos visitas a lugares as quais seriam impossíveis no mundo físico, pois o aspecto de fruição do texto literário é capaz de realizar no leitor uma transposição tridimensional entre a realidade e o mundo da imaginação. Em tempos de questionamentos que se estendem ao espaço escolar, desenvolver ações pedagógicas que favoreçam práticas leitoras é também uma forma de nos auxiliar no movimento de resistência à crise (PETIT, 2009) e da ideia de que a literatura possibilita vivermos dialeticamente os problemas humanos (CANDIDO, 2011), conforme discute a pesquisa desenvolvida por Formiga, Araújo e Aguiar (2020) sobre estratégias de promoção da leitura em meio à pandemia da Covid-19. Nessa perspectiva, cabe ao mediador de leitura pensar em estratégias capazes de viabilizar espaços de leitura com condições favoráveis a atrair os jovens leitores para além dos estreitos laços escolares (LAJOLO, 2006). Para que possamos realizar essa sedução além dos muros da escola, é preciso compreendermos que o texto literário possui um valor incalculável por auxiliar no desenvolvimento na intelectualidade humana, por proporcionar a ampliação dos horizontes de leitura desse sujeito que emerge nessa vivência, por proporcionar a possibilidade de este se refazer, desenvolver sua criticidade e mudar a si mesmo, em razão disso, transmudar a sociedade que o circunda. (MARINS, 2012).

Diante desse cenário, a presente pesquisa vem desenvolvendo os objetivos específicos estabelecidos com momentos de partilha, de estudos e discussões teórico-metodológicas com vistas à criação de um espaço digital que possa agregar vivências de práticas docentes e discentes, tendo como mote central o contato com o texto literário, com experiências estéticas propícias a se tornarem rodas vivas de diálogos, de questionamentos e de inspiração para outros interessados em tornar o texto literário um direito ao ser humano (CANDIDO, 2011), possível de adentrar espaços longínquos, permitidos (ou facilitados) pela tecnologia. Como mediadores de leitura, precisamos propiciar o acesso à literatura, solicitando do educador um esforço contínuo para assegurar esse contato como interação consistente cujo objetivo maior seja formar leitores. Ao pensarmos na realidade vivencida, a partir dos rumos que a educação tem tomado com a pandemia da Covid-19 e os possíveis efeitos decorrentes de novas formas de realizar o processo de ensino e aprendizagem, a nossa preocupação foi redobrada, pois sentimos a necessidade de pensarmos em algo que tivesse efeitos positivos, não apenas no momento do ensino remoto ou híbrido, mas também quando do retorno presencial aos espaços escolares. Diante disso, é fato que a utilização das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) precisa ser indexada às práticas regulares da sala de aula – virtual ou não –, a fim de que possam facilitar os processos educativos.

A proposta desenvolvida nesta pesquisa traz o uso dos recursos digitais como mecanismo de ponto de encontro com as experiências leitoras. Nesse sentido, temos como produto de nossa pesquisa a criação de um site, intitulado Liga #euleio[[1]](#footnote-1), o qual representa uma possibilidade de conexão com outras pesquisas, haja vista constituir um espaço propício à ampliação de partilha de experiências com o texto literário e outras manisfestações artísticas. Para tanto, foi escolhida a plataforma Wix, apropriada para criação e edição online de sites, sem a necessidade de o usuário ser um conhecedor profundo de programação ou design. Estamos ainda em processo inicial de construção, mas já traçamos, em sua forma organizacional, um formatação que contempla campos variados para o público a que se destina – leitores e mediadores de leitura –, tais como informações que respondem aos seguintes aspectos: quem somos, participantes, notícias, eventos, clube de leitura, produção diversa, além de uma interação direta com as redes sociais Instagram e Facebook.

A construção desse site torna-se uma oportunidade para agregar experiências leitoras mais diversas, por meio das partilhas dos envolvidos, em um espaço onde é possível ultrapassar o da sala de aula para outros universos acadêmicos e sociais. A partir da alimentação já iniciada dos dados no Liga #euleio, com propostas de inserção de clubes de leitura, compartilhamento de produções artístico-culturais e divulgação de trabalhos acadêmicos voltados para área, é possível afirmar que as ações desenvolvidas podem instigar o mediador de leitura e o leitor a adequar ou inovar a proposta as suas realidades. Os resultados preliminares são promissores, pois têm apontado caminhos para tornarmos esse espaço de acessibilidade à educação literária, compreendida como uma educação que vai além dos aspectos didático-metodológicos e da seleção de repertório por se relacionar a um contexto sócio, histórico, econômico, político e cultural (DALVI, 2019).

1. **Considerações Finais**

A pesquisa, embora ainda em processo de desenvolvimento, já aponta direções para a promoção do trabalho com a leitura, com auxílio das ferramentas tecnológicas, tendo em vista o avanço significativo do uso dessas tecnologias presentes nas mais diversas realidades do contexto educacional, especialmente com os novos recursos pedagógicos adotados em tempos da crise sanitária atual. O contexto nos mostra que, por meio desses aparatos, podemos direcionar ações que promovam a educação literária, mobilizando o leitor para uma compreensão de literatura como parte de sua formação humana, individual e social.

A criação do websiste Liga #euleio, certamente, contribui para a construção de práticas leitoras, de modo que os seus integrantes ampliem o seu universo conceitual e literário ao vivenciarem diferentes perspectivas de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. Dessa maneira, a proposta apresentada tanto potencializa o acesso ao texto literário, que se volta à formação de sujeitos, quanto demonstra a necessidade de domínio do letramento digital por parte dos mediadores de leitura, conhecimento que contribui para melhorar a nossa prática pedagógica.

É válido pontuar que, mesmo após o retorno das atividades escolares à normalidade presencial, o espaço virtual criado constituirá um sítio de saber e um divulgador de experiências de leitura, com capacidade de alcance a realidades distintas, uma vez que as possibilidades mostradas abarcam ideais variados e complexos e, consequentemente, terão sustentabilidade para além da pandemia que vem se arrastando desde o ano de 2020. Com efeito, a execução dessa proposta abrirá novos rumos para o acesso a experiências leitoras, possibilitando aos visitantes do site abrir seus horizontes em muitos espaços de convívio em sociedade. Tais aspectos podem ampliar a construção de um conhecimento crítico e reflexivo, capaz de subsidiar a formação de indivíduos preparados para a transformação de uma sociedade mais justa e igualitária.

É certo que proporcionar caminhos para ampliar o acesso à literatura é indispensável para a educação literária, razão pela qual um ambiente digital de largo alcance, como o Liga #euleio, pode conduzir o maior número de internautas a uma experiência estética privilegiada de problematização da realidade – um dos papéis que a literatura assume em nossas vidas.

**Agradecimentos**

O presente projeto está sendo desenvolvido graças ao apoio financeiro e à concessão de bolsa para discente pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social voltados para a Educação a Distância - PIDETEC-EaD 2021, do Instituto Federal da Paraíba.

**Referências**

CANDIDO, A. O direito à literatura. *In:* CANDIDO, A. *Vários escritos*. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

DALVI, Maria Amélia. Contextos, tensões e práticas em educação literária.In. DALVI, Maria Amélia et al. (org*.) Literatura e educação*: contextos, tensões e práticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019.

DARTON, Robert. *A questão dos livros*: presente, passado e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FORMIGA, Girlene M.; INÁCIO, Francilda A. AGUIAR, Hellen J. F. de S. Dantas de. Ler é resistir: estratégias de promoção à leitura em meio à pandemia da Covid-19. *In*: Livro de Resumos *I Seminário Interdisciplinar Linguagens, Culturas e Educação* [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020, p. 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.

LAJOLO, Marisa. *Do Mundo da leitura para a leitura de mundo*. Série: Educação & Ação. 6 ed. São Paulo: Editora Ática, 2006.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2009.

MARINS. Sueli Hornung. A importância da leitura literária para formação de leitores. *In:* Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. *O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense*: produção didático-pedagógica, 2009. Curitiba: SEED/PR., 2012. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20. Acesso em: 28 jul. 2021.

MOREIRA, José António; SCHLMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG*, v. 20, 2020.

PETIT, Michèle. *A arte de ler ou como resistir à adversidade***.** Trad. Arthur Bueno e Camila Boldrini. Editora 34, 2009.

1. https://www.ligaeuleio.com/quem-somos [↑](#footnote-ref-1)